



PERIODICO BI-SEMANAL,  
HUMORISTICO  
E ILLUSTRADO

Redação e administração,  
RUA DA ASSEMBLÉA, 73  
(CORRADO)

FUMAR SO' MARCA VEADO

Fumos e cigarros de 1ª ordem

A PROPOSITO DE BALÕES



- Sabes, mulata, qual a diferença que ha entre o «Balão Nacional» e tu?
- Não.
- É que o balão leva o Ferramenta...
- É eu?
- Tu levavas a ferramenta de teu marido para a officina.

**EXPEDIENTE**

**ASSIGNATURAS**  
Anno.... 120000 | 6 mezes... 7000

**PAGAMENTO ADIANTADO**  
**NUMERO AVULSO**

Na Capital..... 100 rs.  
Nos Estados..... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

**SEMANA DESPIDA**



Do Prefeito á acção benéfica  
Nenhum trem-bolho hoje escapa,  
Té mesmo o monstro da Lapa,  
O terrível barracão  
Que amesquava p'r seculos  
Ostarcar com *gubardia*  
A fórma triste, sombria,  
Rolou em escos no chão!  
Só mesmo um Prefeito energetic  
Como o Passos, destorcido,  
Matava aquelle *bandido*  
Causa de muito pexar.  
Sombrio, pesado, incommodo,  
A linda praça enfriava  
E, além disso, ainda estava  
Tomando a vista do mar!  
O grande trombolho, um chronico,  
No qual ninguem se atrevia  
A tocar, té p'raeria,  
Uma reliquia sem par!  
Bon modelo architectonico,  
Honra e gloria desta terra  
Soffreu agora uma guerra  
E teve de... desabar!  
Parabens ao velho latrepido  
Que á sua já grande lista  
Junto mais esta conquista  
De val e muito real.  
Que não lhe chegue o desanimo!  
A' opposição o desprezo!  
E mostre-se sempre toso  
Para bem da Capital.

No Tribunal augustissimo  
Que o nome têm de Supremo  
Chegou a coisa ao extremo  
Por via de seu Sodré!  
Disculpa-se o vigesimo  
Habeas-corpus requerido  
Em seu favor. O pedido  
Estava em muito bom pé...  
Mas eis que logo desocobre-se  
Que no caso houve ramolia  
É um juiz fala, destroca,  
Discursando ao Tribunal.  
Com tal o patrono damna-se  
Por não haver conseguido  
O que fôra prometido;  
Materia occasional...  
Parece que grande tábua  
Tem sobre si o advogado,  
Que tam sido derrolado  
No caso m-lis de uma vez.  
Preciso, portanto, torna-se  
Que o mesmo prove uma cousa:  
Que não é Manoel de Souza  
E sim um correcto *inguez*...

O Manuel Soares, maniao,  
Entendeu no seu bestuato  
Que era preciso um defunto  
P'ra minorar l'ho e pensar  
Que l'ho is d'alma no l'zimo!  
Por perder sempre no bioho!  
E, firme, nesse capricho,  
Queris um homem matar.  
Esc:lhendo para victima  
O coronel Cantuaria,  
Que era a sua imaginaria  
Do ser calporismo atez.  
Fol escolar e, certissimo  
De poder l'go matar-o.  
Não ta'du em silvaj-o  
Com gesto horrendo, forox!

O revólver na mão tremula,  
Deu tres tiros. Felizmente  
Das balas uma sómente  
No coronel acertou.  
De muito pouca importancia  
Foi ainda o ferimento  
Que nem mesmo um só lamento  
Ao coronel arrantou.  
Si pega essa moda esdruxala  
De quem perde o seu dinheiro,  
Em vez de dar no banqueiro  
De bicho um tiro real,  
Val procurar suas victimas  
Entre os pobres empregados  
Que trabalham socegados  
Na Loteria—afinal,  
Será preciso que tomem se  
Providencias p'ra o futuro,  
Desde já pondo em seguro  
A vida de cada um...  
Ao menos, si outro maniao  
Liquar um empregado,  
Este irai mais socegado,  
Pois deixa á familia *algun*...  
NUMA TELLES.

**O Balão Nacional**  
**GRANDE SUBIDA**

Vote Ferramenta!  
**A pomba «Rio Nu»**

Não precisamos dizer o que foi essa subida que o valente aereonauta lusitano fez no seu balão.  
As meninas não tiravam os olhos do Ferramenta. Mas que Ferramenta!  
O delirio, porém, chegou ao auge quando nós mettemos a pomba na mão do homem.  
Sim! Nós recebemos uma pomba preta com pintinhas encarnadas, mais bella, portanto, que o pombo do *Journal do Brasil*, que era cor de café com leite.  
Imitando também o procedimento d'aquelle collega expuzmos á bicha na porta do nosso escriptorio: foi um tiro medonho.  
Doze mil pessoas encheram a Avenida Central.  
—Que pomba! diziam um!  
—Como é bella!  
—Como é adoravel!  
No momento em que ella foi solta, a multidão gritou como doidos.  
—Viva a pomba do Vagabundo, vivôôô!  
Mas um desastre estava reservado. A bichinha sahia como um azogue e ficou tão tonta que bateu com os peitos num poste telegraphico e morreu.  
E desapareceu a nossa pomba com uma peitada no rato do ferro.  
Que azar!

**TROVAS POPULARES**

**ELLA:**  
«Dá-me um beijo, eu dou-te dois,  
A minha pagá é dobrada;  
Porque é brio dos amores  
Pagá e não dever nada.»  
**ELLA:**  
Si eu te der um, dá-me dois,  
A tua paga é dobrada;  
Mas depois disso... depois...  
Depois... não sentas mais nada?  
A. MEN.

**Original**

Quando o balão do Ferramenta, na sua ascensão gloriosa, chegou perto do céu, o Padre Eterno entregou ao aeronauta vinte milhões de papellubos com a recommendação de fazel-os chegar ás mãos da população do Brasil. Vimos alguns desses avulsos, em que se lê: «Todos devem usar o anel electrico americano do D. Flender, cujo unico depositario é o Sr. João Apostolo, praça Tl-radentes n. 5, sobrado»

**Pós de Mico**

O Tiburcio Guarany agrediu com palavras insultuosas o Sr. Heredia de Sá, em plena rua do Ouvidor.  
S. Ex. ficou furioso com a policia por deixar em liberdade homens perigosos como o Tiburcio; ficou furioso e ameaçou o delegado da circumscripção de falar da tribuna da camara sobre o caso.  
Vamos a ver como S. Ex. descalça essa bota... (Sem allusão).

Uns cabras escovados constituiram uma firma fantastica—Silva, Pinto & C.—e andaram ali a fintar o commercio.

Os melros, que são umas boas firmas, sahiram-se mal com os Srs. John Moore & C., que queriam embulliar em 300 saccas de farinha de trigo.

Dessa vez, porém, não tiraram farinha...  
\*.\*

O Sr. Cerqueira Barbosa queixou-se ao *Journal do Brasil* de que, tendo ido reclamar as photographias que lhe coberam num club, não só não as quiseram entregar como até quizeram esbolar-o.

Pois o Sr. Barbosa é tão ingenuo que não percebeu que estava sendo photographado no tal club?...  
\*.\*

Um alho o correspondente da *Gazeta em Paris!*

A proposito da morte do barão Affonso Rotschild disse que o finado entrara com quasi todo o emprestimo lançado pela França para pagar a indemnisação de guerra á Alemanha, emprestimo esse na importancia de 2 milhares e 750 milhões.  
Está regulando!

MONO VELHO.

**XAROPE DO BOSQUE**

Cura todas as molestias do peito.

**VERGONHA**

«Uma senhora, viuva, honesta, pecto a protecção, etc.»  
(Do *Journal do Brasil*).  
Ou a protecção ella sonha  
E d'z se honesta... Pois, sim...  
Revela e annuncio, por fim,  
Muita falta de vergonha. X.

**O LICOR TIBAINA**

de Granado é o  
Dopurativo mais effez e recommendado  
Granado & C.—Rua 12 de Março, 12

**RIO A NOITE**

a rua Senador Dantas a residencia predilecta das mulheres galantes desse Rio de Janeiro.

Por que?  
Ninguem sabe responder, ao certo. Creio que é por floarem perto do convento e no caso de algum arrependimento tardio, zís l'ella com o vicio e jejum para quem tanto abusou...  
O certo é que é a rua preferida e devido a esta grande atracção, a maioria da população barbad para lá affluir á noite, em busca da Pensão Richard e outras de nomes arrevesados, onde existem verdadeiros enxames do abelhas de luxuria, que só áquella hora resolvem deixar a colmeia.

E que abelhas! Algumas dellas mosttras, como por exemplo a Bartha, a Aurora, a Japoneza e muitas outras filhas do peccado.

Omega estão o movimento. E' um abrir e fechar de portas nua nua v'ista, começando a apparecer na rua personagens de todas as categorias, senado-

res, deputados, bicheiros, delegados, jornalistas, supplentes e todos os amadores do genero.

Não quero com isto dizer que toda a rua seja uma colmeia, não, senhor; allí tambem se acham installados diversos cafés e *restaurants*, salientando-se o Avenida, ponto de conversas predilecto e servido por bom pessoal, havendo o competente *four boys*.

Para rematar direi que f'azem sentinella á rua, de um lado, o Casino, com todas as suas *chanteuses* e *danses*, e de outro a Guarda Velha, uma especie de *fregoli* entre os jardins: cervejaria, sede de club carnavalesco, Prado, café e theatro Juho Minhoca.

NOCTIVAGO.

**COLLOCAÇÃO**

«Um senhor negociante de boa collocação, precisa de uma moça branca de 25 a 30 annos, etc.»  
(Do *Journal do Brasil*).  
Já sei a collocação  
É em que negocio elle prima:  
Ella por baixo, pois não...  
E o negociante por cima.

**O FERRAMENTA**

Na sexta-feira tivemos o prazer de receber em nossa redacção a visita do aeronauta portuguez Antonio da Costa Bernardes, o Ferramenta.  
E' um elegante e sympathico rapaz o arrojado navegador dos ares, que durante os poucos instantes em que conversou conosco nos deixou uma bella impressão.  
Mil felicidades nas suas ascensões é o que lhe desejamos.

**EM TEMPO!**

Zangaste! Sim, zangaste, arribitado,  
Eu notei bem o teu nariz dengoso!  
E o resto? esse teu rosto q' é formoso,  
Feio tornou-se, pelo teu peccado!  
E' bem forte a expressião indecorosa,  
Eu torneado-me vou, forte malvado!  
O que importa, porém, si espantado  
Tenho no peito, o coração queixoso?...  
Choras! Negas? Pois bem, eu já não creio  
Nesse teu pranto, nesse novo meio,  
Com que tu vens buscar-me, ó Margarida!

Acabo de saber (vô tu que espigal)  
Que além de mal soffres da barriga,  
Tu tens num s'io chronica ferida...  
AMORES DA COSTA  
(Barão das Sete Pontes)

**Proverbio a adivinhar**

A solução do proverbio publicado no n. 718 é:  
Casou-se o Zé, moço herouleo,  
Co'a Mafalda, uma nania,  
A' noite elle, suado em bica,  
Em v'lo tentu na mixordia.  
P'ra conseguil-o elle esforça-se  
E a esposa, a mais não poder...  
Balando empenho: é MATTER  
A SÉ NA MISERICORDIA!

Aceraram: A. Men, Gyrsol, O.é, Bentinho, Ferramenta, P. Gado e O. Rato.

Para hoje temos:  
Faz um problema difficil  
Um charadista escorelto,  
Mas, ao fazer o conceito,  
Põe-se o gajo a matutar.  
Falta l'he a vela enigmatica,  
P'ra poder levar o a cabe;  
Em loubrações, diz: «...»

Soluções até sexta-feira, ás 4 horas da tarde.

As soluções devem ser enviadas em envelope fechado, com o endereço Proverbio a adivinhar.  
As que não virem nestas condições não serão tomadas em consideração.

## BASTIDORES

**R**econstruiu-se, afinal, a companhia de Lucinda, que começou os seus espectáculos com o vaudeville *Mulheres no seguro*, em que estreou o actor Peixoto, contractado para a reconstituição.

Entrou também para a mesma companhia a Sra. Pepa Delgado, que naquella *firmamento* tomou o lugar de estrella de primeira grandeza.

Em terra de cegos...

Os acrobatas *Les Judges*, que estrearam no Casino, são artistas de 1.º ordem e muito concorrem para que aquelle theatro esteja cheio todas as noites.

Entre os empresários Celestino Silva e Luiz Pereira levantou-se uma discussão para saber a qual d'elles pertence a *Noite de nupcias*.

Ambos já não são crianças e por isso torna-se ridiculo que cada qual queira para si esta *Noite* em que qualquer dos d'ella faria uma figura triste...

Deixem isso para os moços!

Aconselhamos a quem tudo pôde, quer e manda, que trate de evitar a *beatrização* da Sra. Diana.

Fala-se com insistencia num novo rapto, como o do anno atrazado.

Desta vez trata-se de raptar o Sr. Ren. tinl.

Consta-nos que o theatro S. Pedro está transformado em casa de commodos; muita gente a li está rentinha todas as noites.

Ficou radiante o Sr. Taveira ao encontrar aqui a sua formosa *caçadora*.

Não lhe vá acontecer o mesmo que succedeu no *Acteon* da Fabula... devido á intervenção da *Argos* Theresza.

A companhia lyrica que o Syndicato encomendou na Italia compõe-se de 180 figuras, incluindo o instrumental da orquestra, a banqueta e a batuta do maestro.

A opera de estrêa é que não foi bem escolhida — *Maites chanteus* — de afastar do Lyrico muitos espectadores.

Ainda a proposito desse syndicato, fizeram espalhar boatos de que os prepos das localidades seriam exorbitantes; passos auciosidade, *parém*, desmentiu essa onlunmia; quem assignar uma serie de espectaculos pagará outra cadeira a 18800; si assignar duas series, terá um abatimento enorme, pagando apenas 178000.

Justando a esses 400 só mais um tostão, já tem o assignante dinheiro para a passagem do bond de cereulas do largo do Machado ao theatro ou vice versa.

E ainda se queixam!...

H. je, amanhã e sempre, grande função na Maison Moderne.

O theatro e o jardim tem attractivos de toda a ordem.

Realizou-se, sexta-feira ultima, a primeira da *Il-ludá Telluda*, no S. José.

Peça cheia de ditos pizantes, soldades, marchas e c. nramarchas, mas, francamente, sem resistencia.

A peça ora em scena no Lucinda, *Mulheres no seguro*, tem diante de si um brilhante futuro.

E' bem feita, engrasada, cheia de episodio comicos e tem mais pimenta que um vatapá da Bahia.

Estão referendos os fundos da *estrêa* cantora Aurora Rosani, que, arranjan uma boa cobreira com o beneficio que fez homeni no Casino.

Sabemos que durante todo o mez proximo vindouro a interessante Aurora não organizará outro beneficio.

INTERINO.

## Deposito Publico

Foram recolhidos os seguintes objectos:

A cadadura do Serzi-dedos.

A *passé* de conquistador do Rioot.

As calças largas do Ilca Negra.

O fraque do Rato.

O chapéu do Emilio.

O paletot de alpaca do Democrito.

O chapéu de pelo lacerol do Main 17.

Uma nota policial do Bayonna.

O *chile* do Pereirinha dos movelas.

O *pince-nez* do Mirandinha.

Uma poteza do Juvenio.

GARY.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA  
38000 adoptada na Europa  
e no hospital de marinha  
Deposito no GO RENOIO ARM ORODURA  
Brazil cura effloca das mo-  
A. FERREAS & C. LI leria das pela  
114—Orlives—114 LI feridas, empl-  
S. Pedro, 60.—Na Euro- NA gna, fri-  
pa CARLO ERNA. MILÃO NA oiras, su-  
or dos pés, assaduras, mancha, tina  
sardas, brotoejas, etc.

## Club 27 de Julho

Esteve magnifica a 1.ª récita da sociedade dramatica acima e cuja sédo é no theatro João Caetano, em Nitheroy.

Subiu á scena a bella moçolva de A. Nogueira, *Diamantina*, em 3 actos e 14 quadros com musica do maestro Assis Pacheco.

Para um club de amadores só a montagem de uma peça em taes circumstancias dispensa todo e qualquer elogio.

## Academia de Letras

## Sessão tesa

## O Vagabundo immortal!!

## ELEIÇÃO DE ARROMBA

## DISCURSO ROXO

**N**ão se esperava outra coisa. A sessão realizada pela nossa Academia de Letras foi um triumpho desses imbecios. A população intel a do mundo já esperava que no lugar vago entraria o eminente companheiro, visto ser elle o mais competente em materia de *letras*... de caposiragem.

Além disso, o obra tem para mais de duzentas *letras* vendidas e estava por consequencia nas condições de ser um mbre... da Academia.

Logo que os immortals appareceram, elegantes e felizes, e penetraram no salão nobre da casa da Suzana.

Pedro Rabelote mentado em uma pipa do espirito... de vinho, tirada por quatro gambás, levava nos braços o Arthur de A. Z. Vado. O Bilacolava sobre o dorso do Mance Anuncio empunhava a bandeira e o resto do pessoal acompanhava-o cantando os bellissimos versos do poeta russo Kagheimetodozokoff:

«Os ovelhos do padre Jumentio São branquinhos só como algodão. Não tomando hoje ainda alimento Vejão só como sustento de... appetitel! Depois que todos tomaram assento, o presidente crepou-se com toda a solemnidade e gritou:

— Immortals! Ha hoje um no vago... — Muito bem! — E vamos preencher o vago, ou per outra: — o claro! — E' para já. — Por consequencia mettam as suas dentro...

— Como? Que diz? — Mettam as suas ocelladas dentro da urna. — Ah! Falem-me assim.

Sem perder um minuto, collocaram dentro de uma *gafeta* de *parafés* uma porção de papelinhos e meia hora depois estava o nosso companheiro Va-

gabundo eleito por unanimidade de votos.

Houve logo ruidosas exclamações, gritos de entusiasmo, o diabo!

Depois do discurso de saudação feito pelo Machado de A. Cis, o nosso companheiro subiu a uma cadeira e obrou: — Membros esplendidos! Membros immortals! Membros que fazem pelas escripturações as delicias de todos os povos!

Ao ser eleito para occupar uma cadeira nesta Academia, sinto, para falar com franqueza, pontadas nos ovarios. O feto da minha intelligencia dá pontapés no cerebro e ouço os vagidos da Musa, que solga de gosto no intestino grosso do imperador da Russia.

Para que eu prove que fui bem metido aqui dentro, preciso sustentar uma these immensa. Pois bem... eu tenho *theses* até cantando.

Não sei mesmo si voçes sustentarão com a mesma facilidade que eu.

Pois bem, na proxima sessão falarei sobre a influencia do porre nas pessoas civilizadas.

Tenho concluido.

E assim acabou a bella festa ao som de muita laponna e de muita cabeçada applicadas pelo Vagabundo nas pessoas ausentes.

## Modinhas Brasileiras

## ARGENTINA

Para ser cantada com a musica da modinha Rosa do serlão

Linda Argentina, prenda querida, A quem na vida só sei amar, Vem dar alivio, dar um sorriso A quem tristonho vive a pensar.

Estando um dia junto a teu lado Muito corado te falei assim:

— Ama-me muito, meu amor, meu amor?..

E tu sorrindo respondeste: sim!...

E té bem sabes que paixão immensa Eu sinto intensa só por ti, divina! Anjo querido, oh! flor melindrosa, Linda e formosa, bella Argentina!

## ESTRIBILHO

Ai!...

Como é divina, Linda Argentina, Celeste amada! E's a quem amo, Só por quem chamo, E's meus encantos, Prenda adorada!

## FRANCISCO DA SILVEIRA BULOÃO.

O Sr. Cordeiro da Anvedo, de Juiz de Fora, teve a gentileza, que agradeçamos, de nos offerecer um exemplar do seu livro de versos — *Calcestro*.

Divide-se a obra em: acto de fé, acto de confissão, acto de contrição, mandamentos, sacramentos, peccatos mortaes, virtudes theologaes, inimigos da alma e canticos e rezas, sendo esta ultima parte composta de canções para viola e violão.

Em todo o livro o Sr. Anvedo revela-se um bom poeta.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vindo comprar os

## Contos Frescos

a 1\$000

## FUMOS

Ha fumos de toda a especie, Borboletas, Rio Novo, Caporal, que é do Ze Pero... Mas eu cá, que não sou tolo, Só fumo Havana legítimo, Porém não sei a razão Que tem a Laura Brãno P'ra gostar de fumo em rolo...

ARSAO.

## Tiras e botas

## DIALOGO INTIMO

— Como é que tu, Josephina, Sendo tão magra e franzina Vais te unir (acho exquisto) Ao Thomé — um brutamonte, Natural de Trax-os Montes Que nada tem de bonito?...

Elle tem genio irascivel, E tu és meiga e sensivel, Teu coração é de pomba; Teus um mimoso *caçoço*, Teu novo — um rigido braço... De ferro — um braço ed'arromba...

Não vais poder aguentar... (Não é por mal que te fale Assim, amiga querida).

— O Thomé, de «conta e pest», E' homem (com contrapeso) E de desmedida «medidas»...

— Já sei que elle é feio e máo, Que pôde metter-me o pé... A' tós, a torto e a direito. Porém, quando eu me casar, Faço fé que hei de o levar... Com geito, com muito geito...

ESCARAVELHO.

## Modinhas Brasileiras

A mais bonita e mais completa collecção de modinhas, recitativos, lundús e poesias, do repertorio das populares trovadoras *Eduarda das Neves e Bahiano*, encontra-se na Lyra Popular Brasileira, 2.ª edição. Um volume de 338 paginas, com uma linda capa a cores, 38000.

PELO CORAKIO 88500

Livraria Teixeira

Rua de S. João, 4-S. PAULO

## Amnistia

A esponja do esquecimento Sobre os successos promove-a? Amnistia em tel momento. Reinando a paz em Varsovia?

EUCASOLIVEI.

## A Musa dos «Bichos»

O bom successo, imprevisto, da «Musa dos Estudantes...» do Apello (maestra-cacola dramatico, comico, lyrico, tragico, mimico, burlesco e phantastico) nos suggeriu a *idea* *maior* a criação paterna desta Secção hybrida, consagrada aos abortivos... do talento infucundo.

E' ella destinada a fazer explodir dos cerebros obtusos dos «poetastrocalouros» o fogo fatuo do Genio... «ciguentado», fugoso; a lhes fazer conhecer, a fundo, o Metro... dos versos e as treondexas da Forma; finalmente, a convencellos de que — prosa não é verso — muito antes pelo contrario...

Neste torneio d'*A Rima* só poderão tomar parte 25 *bichos* (estudiosos novatos), de preferencia *peitudos*, e constará de *seu* combinações poeticas, divididas em grupos de *quatro* — por numero d'*O Rio Nu*.

O *bicho* premiado terá direito ao seu retrato (de *metá-cara*) da cintura para baixo; o qual será posto e exposto no entreposto da «Natação» — sem imposto — em um póste de quinhentos kilometros quadrados de altura.

No proximo numero publicaremos o *Grupo 1*. Ao *Escaravelho*, provector professor de lingua bunda e ex leate de myopia do «Lyceu das Partes e Artificios» está confiada a banca... de estado e exame desses trabalhos mentaes e *monó-mentes*.

Vae, certamente, ser o minor accesso aereo do Mundo, do a Lua! O' ferramenta!





# Rua do Ouvidor

**D**ESTA vez não perdi o meu tempo. Como sou um cabra escovado, agarrei-me ás abas do paletot saço do Castellar de Carvalho, d'A Gazeta, e metti o cartão, de cara dura, no grande mastigo que o mesmo jornal offerceu ao turuna Costinha do Ballão.

Na voz de gravação, fiquei mais asanhado que uma barata desonçada e tomei antes um vomitorio Knipp para preparar o estomago. Si vocês não sabem como é a coisa, ahí vai a receita.

A gente, quando está meio bebado e não tem appetite, bebe quatro copos d'agua feia, mette os dedos nas gueias e por entre varias exclamações de: Matei-te! Sustenta a pinha, minha negra! Grme no paraíso, seu Lopes—vai vomitando os bafos de uma vez só.

Pois eu fiz isso. Limpei o caixaão da comida e toquei para o Hotel Rio Miúdo, onde entrei com toda a gravidez estufando o pandulho e tomando alguns litros de ares impertantes.

O Henrique Chaveta ao ver-me deu-me logo dois abraços.

—Estámo immenso a tua vinda; tens que cantar uns lundão ao Costa, que é doído pelo quebrado.

E para que eu ficasse mais sereno e mais d'elcêl chimparram-me no reservatório do feto (pensa) dois litros de caninhão do reino.

No melhor da folia, caí no messec.

Caído de unto com pedaço de quilha do vapor «Malange», peixe escovado, com umha do aeronaui Ferramenta, pé do presidente da Avenida Liberdade com molho de tomates. Mas que tomates! Saigas de estrucção da Saude, sautê com tumores uterinos, perna de eunucho de ebolada, filet de percevejo de sobrecasca quando passava em domingos, conserva de pulgas de vestido de cauda, vinho verde, azul e amarello, cama para desonago, duas ceroulas para uma ceta e um caxeiro em bellissimas condições de servir a frequencia.

Depois dos brindes spanhei o pinho e sustentei a vibração ao som do fadinho do Illario.

Gemi:

«Anacleto teve um galho  
Suspenso sobre a cabeça,  
Que lhe pregara a condessa,  
Grande amante do Carvalho...»

O Costa reptilhou na bandurra:

O amigo Juca Abbade  
Bem por saes do Vaticano,  
Acompanhado de um frade,  
Foi ao... pé de um carcamano.

Fiquei semidorme na melodia cantativa e, depois de chamar ao saço mais

uma garrafa da branca, suspirei todo ao remexido dos belcos.

D. Maroca Mamona,  
Pequena toda rolça,  
Nos gostos da linguaça  
Dá cervovos na... sanfona.

Depois desta quadrilha ninguém mais desafiou e eu toquei já muito no porre para a rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

**Car Los Silva**—O elegante moço pisou as carreiras para ter uma entrevista com o Felix, a respeito da candidatura presidencial e poder dar noticia aos seus innumerados leitores do alto da Tribuna, no mesmo dia. Vestia jaqueto do sapê com botões de marmelada; collete de couro cabellado de mulher velha, calças de favelle com salpêes de farinha secca. No oitro trazia monoculo feito nas offelinas da Cantareira, de uma roda de caminhão de cerveja, quando passa e deixa o Rocha Alaxão com a bocca cheia d'agua.

**Xisto Silva**—Estava furioso com o Paulino e o Drumond por querer tornarem-se ditador do Circulo da Reportera.

Passou alegremente de braço dado com o Franco, Vestia frack de panno verde com diversas nuvens, calça bombacha de pello de galafnato, e trazia no alto da synagoga um chapêo de bambú da India, que lhe foi offerecido pelo Gomes quando andava engatinhando.

Ao quebrar a esquina, encontrei o Brazil que convidou-me para tomar um chopp no Casuo e sem perder o convite, dei um pulo tão forte que, embarçando-me nas costellas do Parala-mas, quasi puz o theatro abaixo!

VAGABUNDO.

**CARTÕES POSTAES**—representando a ultima ascensão do ballô Lusitano, com o retrato do arrojado e desditoso Belchior que com elle desapareceu para sempre. Vende-se a 500 réis em nosso escriptorio.

## Um canhão

Luctei p'ra tela em meus braços  
Num doce e effusivo aperto,  
Esperei longos espaços  
Quei no olvido coberto.

Vi do preconceito os laços  
Do meu sonho sempre perto.  
Com difficuldades p'vras  
Errei em caminho incerto.

Obstaculos? Alcançae-os,  
Tudo vencê... Na occasião  
Da boda, só vi recheio.

Minha noiva tinha, enão,  
Pernas postigas, os seios  
Eram feitos de algodão!

BAHREQUINHA DE MACADO.

# CEROULA CABULOSA

Ao Hugo Malta

**Braz** Forquilha, um grandissimo pedante ouvidoreano, tinha pedido em casamento a filha do Comendador Vacthiat. Era voz geral que o dia de nupcias chegaria breve, mas a voz geral enganou-se desta vez, pois o tão desejado enlace não se realisou, por motivos que passarei a contar. Ora, o Braz (isso aqui entre nós, que ninguém nos ouve) além de pedante, era muitissimo sovina, e tanto assim, que para economisar a miseravel quantia de duxentos réis, vinha diariamente nos calcantes desde o largo da Lapa ao largo da Carioca. Ante-hontem, tendo jantado lantamente (à custa de um amigo), poz-se a passear com a pose costumeira pela nossa principal via...

Mas—oh! caporismo dos caporismos!—quando menos esperava catrapuz!... o jantar desceu-lhe pelas fundilhas da ceroula. O nosso homem pisou nos co... quinhos, mas não teve outro remedio sinão metter-se na primeira «reservada» que lhe appareceu. Desesperado, arrancou o fato ca... buloso, mas, em logar de jogar o fóra, embrulhou-o cuidadosamente num jornal que consigo trazia e... eil-o já abandonado num bond das Laranjeiras. Porém—facto extraordinario!—apenas tinha o Braz tomado assento, levantou-se um murmurio entre os passageiros. Dizia um:—Quem será o maldito que está todo ca... tado? Parece que cahiu dentro de uma latrina!

Dizia outro:—Que filho da pureza! Ter a coragem de se metter num bond em tal estado? Que o pa... pou!...

E enquanto se trocavam estes e outros dicheos, as senhoras levavam constantemente os lenços aos respectivos narizes e o pobre do Forquilha passava p'ra todas as cores do Arco-Iris! Mas, ainda maior dissabor lhe estava reservado: uma senhora idosa e uma joven formosissima acabavam de assentar-se a seu lado. Na primeira, reconheceu elle a sua futura sogra e na segunda, a sua futura esposa.

O desgarrado rapaz cumprimentou-as amavelmente e teve mesmo animo de conversar sobre diversos assuntos; mas, como o fedor continuasse juntamente com os protestos dos passageiros e como visse-lhe á mente o pagamento das passagens das duas senhoras, o nosso homem, arranjando um pretexto qualquer, saltou do bond e tocou bipedemente para casa. Mas,—oh! aia assassina!

—tinha deixado sobre o banco o embrulho da ceroula!

Num dos aposentos da casa do Comendador Vacthiat, acabavam de entrar a commendadora e a filha; esta trazia na delicada mão o embrulho que os citores já sabem.

—Menina, dizia a senhora Vacthiat—reparete como as filhas do general Quebradura franziram as fuças quando nós passamos?

—Reparei sim, senhora.  
—Estão ellas zangadas commoço?  
—E' possivel... são tão invejosas... e Forquilha é um rapaz tão distincto!...

—Por fallar nisso: reparete a cara que elle tinha hoje? Não se achaste com uns modos «não sei como»? Ah! e o tal fetido que tinha o bond... Mas, que diabo! este quarto tambem está com um cheiro pouco agradável!

—Que significará isso?...  
—Talvez algum eucanamento arrebatado.

—Dizes bem. Vejamos agora o tal embrulho.

E assim fallando ia a boa senhora abrindo cuidadosamente, enquanto a gentil noiva dizia com um sorriso ditoso:

—Deve ser o tal livro de poesia que elle me promettera...

Porém, mal tinha pronunciado taes palavras, quando a senhora Vacthiat, berrando e gesticulando, apresentou-lhe aquella ceroula emnegrecida pelo... cadoria e em cujo côa se destacava o nome «Braz Forquilha.»

No dia seguinte o pedantissimo Braz recebeu a seguinte cartinha do commendador:

«Sr. Forquilha. Minha filha recusa-se terminantemente á casar com um homem que ca... lá nas ceroulas!»

CSHAT I.

O editor Manoel Antonio Guimarães offerceu-lhe um exemplar da valsa *Solmar*, do maestro Pinheiro da Fonseca.

Gratos.

# JOSE' CAHEN DINHEIRO

Empresta qualquer quantia sob penhor de joias á

3—Rua Silva Jardim—3

Antiga travessa da Barreira

Aberto até 8 horas da noite

# CULTO DE VENUS 45

ron

## NUMA TELLES

Tinha andado a pé uma enorme extensão e achava-me perto de casa.

Passou um bond, que tomei; nelle lá meu pai, que, contra o costume, vinha cedo da cidade

—Que fazes por aqui?

—Vou para casa.

—Essa phrase não responde á minha pergunta, pois devias vir da cidade.

—E venho. Saltei álli, ha sua quinze minutos, para ir falar a um collega do Gymnasio.

Admirei-me, eu mesmo, da prestesa com que me acudia aquella mentira; catretanto, meu pai observára qualquer coisa de anormal em mim.

—Estás pallido e tens assim um ar de quem está assustado.

—Assustado, en? Não, senhor! O que eu tenho é uma forte dor de cabeça, tanto que ao chegar em casa vou me deitar.

Fex-se d'ahi em diante silencio entre nós.

Chegando a casa, fui directo ao meu quarto c, vestido como estava, deitei-me.

Quando, d'ahi a momentos, puzeram o jantar á mesa, a Conceição foi me chamar.

—Diga-me minha mãe—respondi—que hoje não janto, porque sinto me doente.

—Que é que o menino tem?

—Não sei; deixa-me em paz, tenho a cabeça a estalar.

Minha mãe foi ver-me.

—Que scntes, meu filho?

—Um mal estar geral, principalmente uma dor de cabeça formidavel.

—Vou mandar chamar um medico; pôde ser alguma coisa grave.

—Qual! Eu descansando um pouco, fico bom.

—Mas não custa nada chamar o dr. Pereira, nosso vizinho.

Esahiu do quarto.

Minha dor de cabeça augmentava consideravelmente e dentro em pouco eu ardia em febre.

Soube depois que, em delirio, só falava no sr. Maneco e em D. Chiquinha.

Ao quarto dia da molestia, entrava em em franca convalescença e minha mãe, que não me abandonara um instante, perguntou-me:

—Ficaste muito impressionado com a morte do sr. Maneco?

—Porque me pergunta isso?

—Porque no delirio só falavas nelle.

—Que é que eu dizia?

—Coisas sem nexo. De uma das vezes em que estavas falando nelle, D. Chiquinha achava-se aqui e poz-se a chorar; naturalmente as tuas

palavras revolviam-lhe as saudades do marido.

—Pois ella esteve aqui?

—Esteve, sim.

—Que veio fazer?

—Veu ver-te. Disse-me que, aho te tendo visto passar no bond, como de costume, presentiu que estavas doente.

—Muito boa, aquella senhora!

—E estima-te muito, meu filho!

—Logo que eu pudor sahir, vou agradecer-lhe pessoalmente a visita...

—E não farás mais do que cumprir o teu dever.

Havia oito dias que eu tinha sabido da casa da viuva, completamente atabalhoado, vindo por toda a parte a figura do irmão Maneco; agora, voltava lá perfeitamente curado da obsessão e apenas enfraquecido pelos tres dias de febre violenta.

A viuva veio receber-me á porta.

—Seja bemvindo! Então já está completamente restabelecido?

—Como se vê...

—Sabe que me pregou um grande susto?

—Como?

—Com a sua decença; quando estive em casa de D. Elisa e o vi naquella delirio...

(Continua.)

**CARTEIRA DE UM PERU'**

**N**A zona Pedro Americana mora certa *sinhatinha*, que não pôde ver nem pintada a portuguesa Elisa, privando-se de apparecer á janella para não ver tão enjoutiva cara.

Isso foi dito por um pai da patria a outro.

Vamos ver em que fica essa pendenga.

— O menino Edgard gaba-se que foi elle quem mandou a Helena bocca pequena, que se photo... graphasse, pois já estava farto de atural a no seu cacete exercicio de clarineta, o que lhe tinha valido innumeradas reclamações dos vizinhos dos quartos dos fundos e lados.

— Infelizmente continuá a residir no attico da Alice Cavallo de Páo a galante Eneida, tendo já para companheira a conhecida Nair, *menina* traquejada da Maison.

Essa pelo menos tem um Mathias Ventoso para livrala dos máos olhos.

— O Coronel Alistamento da Praia Grande anda acabrunhado por ter partido para S. Paulo a sua querida Leonor.

Ainda bem que foi para S. Paulo. Si fosse para Nictieroy, teriamos o grande desgosto de noticiar um duelo com Maf e Anno correspondente a coisas passadas.

Antes assim.

— Pede-se ao Adalberto que seja mais *prudente* nas suas saídas da tast da Augusta na zona chic.

Para um homem casado é falta de... precaução.

— A Dulce foi ao S. José procurar o *lord Bataca* e disse-lhe que tinha dado com o *basta* no *menino* Arthur, por elle ter declarado ser actualmente *devoto* de S. Gregorio!

Está satisfeito, *menino*?

— A Elisa da zona Pedro Americana deu para assassinar todas as noites um Cakes Walk arrevoado, fazendo com que os vizinhos não cheguem á janella.

Não haverá algum *Angelo* que nos valha?

— Vimos a elegante e graciosa *Sinhatinha* juntamente com a velha franceza Mme. Melanie, em passeio no jardim do largo da Gloria; damos essa noticia com immenso jubilo, pois ha muito que não tinhamos o prazer de a ver...

— Esteja tranquillo o Tupan, não foram nem Dragão nem Capitão Persements or autores da nota sobre o semi-porretico.

Quanto ao processo que dix ir promover, resolvemos em attenção ao mesmo Tupan, Alrar-lhe o *semi*, fica sendo d'ora avante—inteiro.

E... *sons rancune*. (sic)

— A Emma e a Bugricha, da Maison, vendu o novo regulamento imposto pelo Paschual, resolveram dar por terminadas as suas respectivas doanças; santo remedio...

— Pergunta ao Zicot:

Porque foi que a *resistencia* se não manifestou na estrada da Celeste Gôde?

— Entraram mais para o grupo da *resistencia* da Maison, os Irrealistivas: Velga, Maia das Aguas, Muniz e Annemary.

— O Rio gostará de variar?... Pois o Gallinha Roxa disse cousas á Maria Benedicta, em presença delle, que faz o pessoal do Oastello desconfiar.

Um adagio muito vulgar diz: *«cada um come do que gosta e outro diz quem dá o que é seu não fica devendo»* cada ao Gallinha Roxa...

LINGUA DE PRATA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos** a 1\$000 em nosso escriptorio.

**5.ª COLLECCÃO**  
 Já está á venda a 5.ª colleção de **MONOLOGOS CANÇONETAS e MODINHAS** escolhidas entre as melhores que temos publicado

É um grosso volume de cento e tantas paginas impresso em typo bom e legivel

**1\$000 cada volume**

Pelo correio e nas agencias d'O Rio Nu no interior e nos Estados

**1\$500**

**Nossa Adivinha**

2.º TORNEIO

Ao vencer o uma corrente com medalha para relógio

Soluções - ns.: 47 a 61 Magoarí, Dussolante, Dodona, Partidario-parda, Gratuito-grato, Meio cega, Camurça, Cortina, Bittoria, Nero, Edil, Rico, Olor, Jacó-Cajú Juca, Entremicho, Igará-ira, Maroma-Roma e Boiga.

Solvedores—Bocage e Piparote 13 pontos, B. Ato e Nuno IV 14, Dr. Ferro e Joel 12. Devant Droit 11, J. H. S. 9, Rei Negro 7, Magnolia 6, Jocelyno 5, U. Ramos, B. Ramos, Joca Gomes, R. Santos, Guerreiro Azul, Dr. Sangué Suga, Alfo Delmas, Barão dos Ex-Cachos, C. Zarisa (S. Paulo), Braz Cubaa e Santinho 1.

Atenção—O problema n. 52 foi solvido sómente pelos luterpicos charadistas Bocage e Piparote.

PROBLEMAS na. 86 a 90

CHARADAS TOGO

Explicação: Procurem-se palavras que tenham mais de cinco syllabas e depois liguem-se as syllabas da ordem impar.

Exemplo: 5 — Que orime brando!

3. Solução: MATRIGIDIO NAGIO.

5 — O danarino en vi no caes—3.

Togo.

CHAMADAS CASAS

2 — O navegador achou o animal.

LORD FOX.

2 — O boi selvagem en vi em uma corcova.

D. MAGRIFO (Rio).

ENIGMA PITTORESCO



AL  
 AL  
 AL  
 AL  
 AL  
 AL

500 0

BRAZ CUBAS.

EXPEDIENTE

Togo—Dá-me muito prazer a sua collaboração. A invenção já vai publicada. Graças.

Lord-Fox—S porque n'to? Bons trabalhos.

Gaucha—Inscripto, mande nome e residencia. Onde é que posso encontrar «PHOCO» como ponto de reunio?

D. Magrifo—(Rio) *Vade retro!* Registrado porque não sou o tal do «Commeiro de S. Paulo». Reccebi os problemas.

Guerreiro Azul—A sua «Charada Paulista» se parece com a «Indiana» e por isso não publico.

A «Charada Joel» vou examinar.

Rei Phantasma.

MAGDALENA

V

Que ar-pender-se não ha de...

Passa p'ra cá, Magdalena, A tua vez é chegada; Da tua face morena Preciso nesta pennada.

Bem sei que tal castilena E' na verdade massada, Mas cu não posso, pequena, Deixar-te assim, desprezada:

Cantemos, pois é preciso, Essa viveza, esse riso E' o tremular de trus seios.

Os supercilios vistosos, Os olhos negros, formosos, E aquelles nesses mancias...

COSTA MOÇO.

**SOMNAMBULA**



TRABAVA para a fazenda do barão do... quando a noite me sorprehendeu em meio da estrada. Pouco habituado áquelles caminhos tortuosos, por entre cafeiteiros gigantescos, perdi-me. Omitihei assim ao acaso; atravessel vastissimos campos, matias tristissimas e perigosas, quando cheguei a uma fazenda, para mim desconhecida.

Resolvi pedir abrigo por aquella noite.

Accederam ao meu pedido mandando-me entrar para a sala de visitas que se não primava pelo luxo, notava-se, no entanto, muito asseio e ordem.

Admirava uma bonita pelia de onga que servia de adorno, isto é, de coberta para o grande e antigo sofá, quando alguém saudou-me:

—Seja bem appreceido nesta nossa chouspana! Já sei, o senhor perdeu-se na estrada e quer pousar aqui, não é verdade?

Ao mesmo tempo que me dirigia estas palavras apertava-me a mão forte e cordialmente.

E proseguio:

—Para onde se atrava? Donde veiu?

Quem é?

Respondi-lhe que vinha do Rio, que ia tomar ares na fazenda do barão aproveitando assim as ferias que a escola me consentia.

—Pois, muito bem... muito bem!

Nunca ouvii fallar no Coronel...?

—Sim. Por varias vezes o barão de... fez-me boas auserveias suas, e agora, agradeço o adasso e ter me proporcionado o pr zer e honra de conhecer pessoalmente: tão illustre coronel.

—Vou apresentar-lhe minha familia, isto é, minha filha. Sou viuvo; estou quasi só no mundo, só tenho uma filha. Oh! Janinha! Vem cumprimentar o nosso hospede.

Uma linda moreninha de olhos verdes e ternos, gordinha, de 15 annos, mais ou menos, lépida e soliva, approximou-se de mim e apertou-me a mão com verdadeiros signos de alegria, de contentamento.

Serviram-me café acompanhado de beijos. Para fazer a vontade á filha do coronel, accetei um beij. Terminada esta ligeira refeição o coronel indiou-me o meu quarto. Entrei, despi-me (systema Adão) e apaguei a vela.

Estava quasi a conciliar o somno quando alguém approximou-se de mim segredando-me:

—Sou a Joanninha; não diga nada a ninguém: fique calado, quietinho.

Começaram os suspiros, os beijos de amplexos... Osculei-a com toda a vehemencia de minha mocidade, com todo o ardor das minhas 10 primaveras.

Pela manhã, ergui-me do letto. Abri a janella. Lá fóra o sol brilhava festivo, os passaros despediam canções alegres saudando a bella manhã. Toda a natureza em festa, tudo em communitiva alegria. Meu coração, contente... contente... fazia-me vir aos labios o sorriso de uma recordação suavemente terna, o sorriso de uma lembrança doce-mente amorosa...

A voz do coronel chamou-me: —Na r'ça levanta-se cedo; venha tomar o café.

Sabi do quarto e fui á sala.

Uma mulata velha e feia, de olhos arregalados, a tir-se desgraciosamente, deixando ver uma bocca desguarnecida de dentes, apresentou-me uma tija de café ao mesmo tempo que me dizia: —Não vá hoje embora, moço; fique quietinho... eu, logo... logo... vou... de notinha.

O coronel, percebendo talvez o meu embarço por aquellas inesperadas palavras da mulata, disse-me:

—Não faça isso. Esta mulata é cria cá da Fazenda; chama-se Joanná, porém gosta muito que a chamem de Joanninha. Não faça isso do que ella diz...

Ella é somnambula...

Percebi todo o meu engano e não pude conter-me. Arremessei a tija de café á cara d'ella e de um salto galguei a sella do meu fogoso alazão e fugi, pressuroso e envergonhado, daquelle casa onde havia uma maldita somnambula que me havia fru'do todos os meus beijos de amor, todas as minhas caricias e amplexos, toda a energia do meu coração de moço!

OLIVIER.

**SONHO DESFEITO**

A' cata do ideal, Sonhei-te um cherubim De dentes de marfim Em bocca de coral...

Feição angelical, Formosura sem fim, Cabellos de setim E face aureoreal...

Creatura que almejo, Viato... fada... aereia... O' vem, vem dar-me um beijo!

Minha vista se entieia No engano, agora vejo, Que és horrenda, que és feia!

BARRIGUINHA DE MACACO.

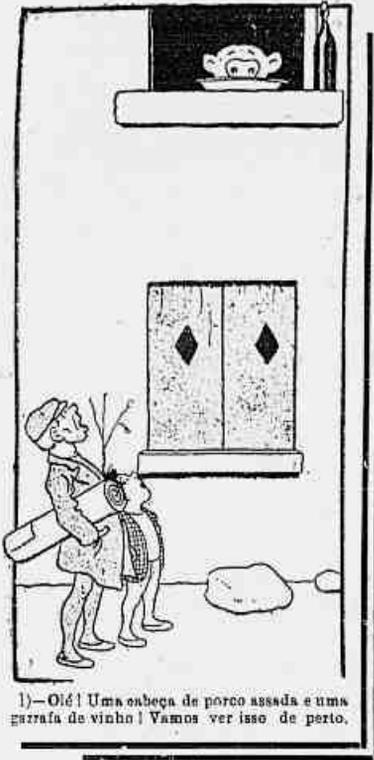
Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos** a 1\$000 Em nosso escriptorio.

**CAVAÇÃO**

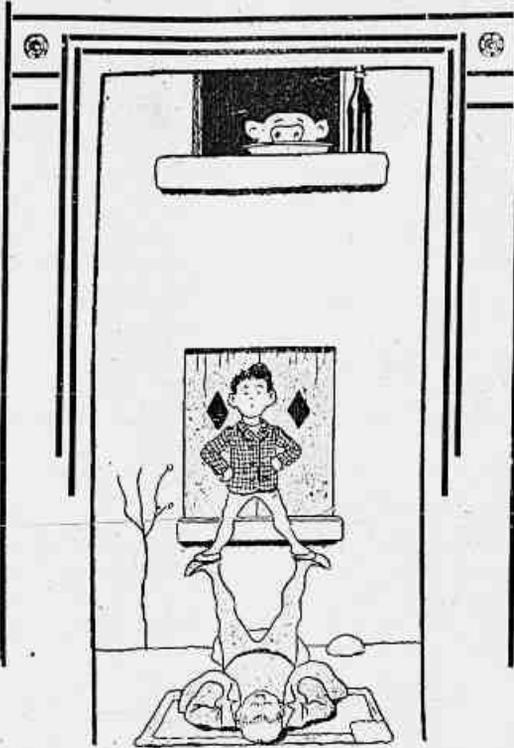
25		721
80		025
11		901
37		721

CHITCO ICHA.

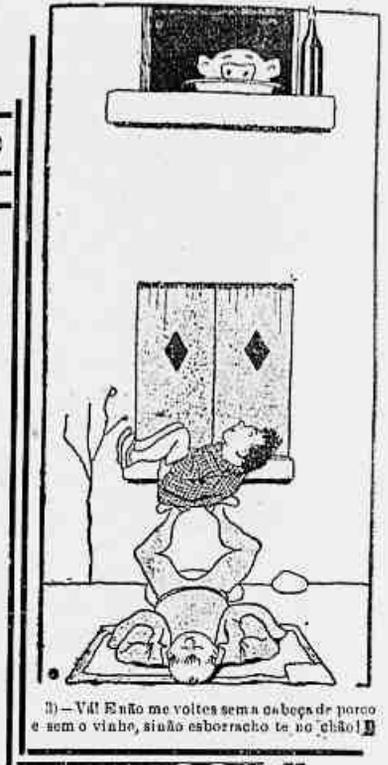
# Utilidade da Acrobacia



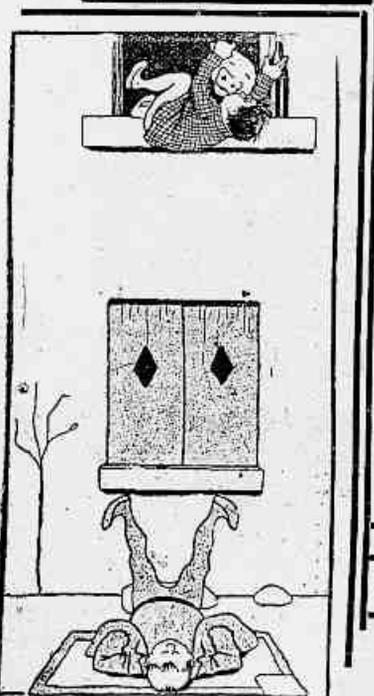
1) — Olé! Uma cabeça de porco assada e uma garrafa de vinho! Vamos ver isso de perto.



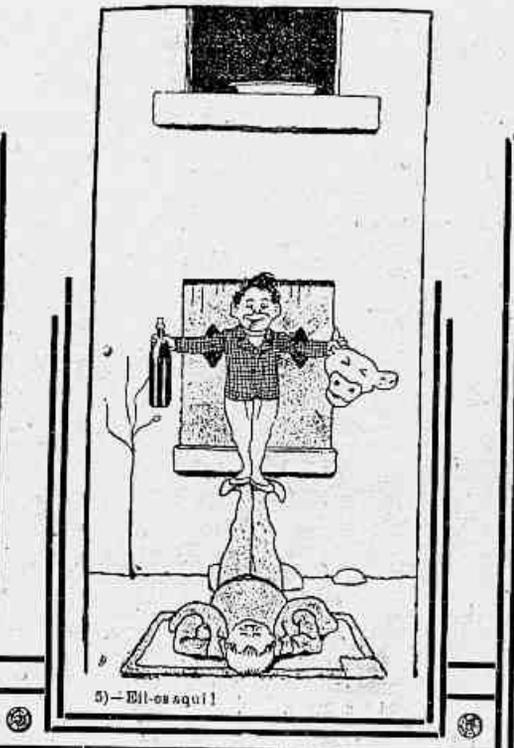
2) — Vô lá! rapaz, não vás fazer figura triste! Toma tento e cuidado, que aquelle pitêu será nosso!



3) — Vô! Enão me voltes sem a cabeça de porco e sem o vinho, sião esbarracho te no chão!



4) — Um... dois... tres!



5) — Bil-os aqui!



6) — Bebamos á nossa... acrobacia!